Riscos, Oportunidades e Perspectivas

Riscos, Oportunidades e Perspectivas

O CRCPB está em busca de um adequado processo de gestão de riscos, com segurança e excelência na aplicabilidade dos recursos, além de transparência na identificação das inseguranças, tendo como finalidade a melhoria da prestação dos serviços à sociedade e aos profissionais.

Com a Comissão de Gestão de Riscos, nomeada através da portaria CRC n. 48/2020, composta por funcionários e conselheiros, o CRCPB conseguiu alinhar as ações sugeridas pelo CFC, seguindo com os normativos do TCU e as Resoluções CRCPB nºs 386 e 387/2019.

Após o estabelecimento do contexto das etapas que constituem o processo de avaliação de riscos e de definição do melhor tratamento a ser adotado, as fases de monitoramento e comunicação se configuram como etapa contínua, que ocorre durante todos os estágios do Processo de Gestão de Riscos, uma vez que asseguram o acompanhamento dos eventos de risco, suas alterações, sucessos e fracassos e possibilitam o ajuste da resposta e dos planos de ação.

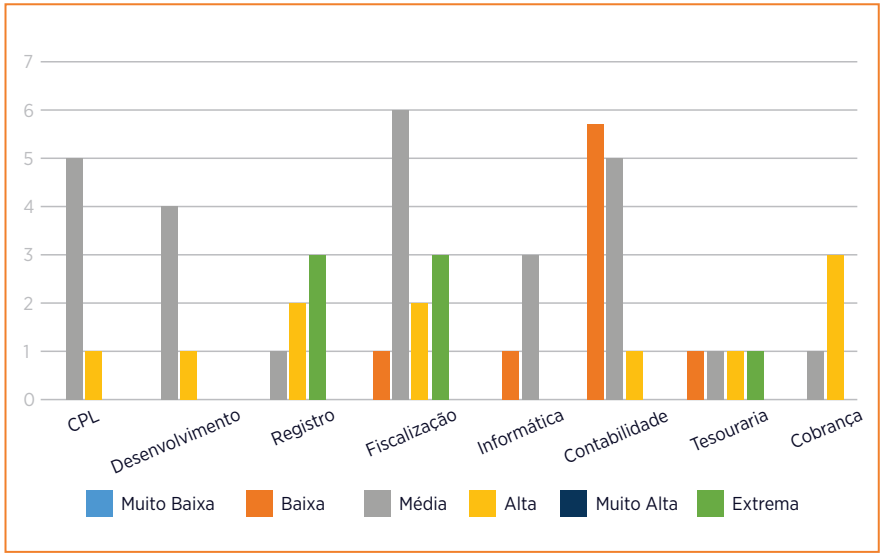
Assim, com o monitoramento, todos os riscos que são classificados como altos e extremos, além dos riscos de integridade, recebem acompanhamento da gestão do CRCPB. Como são considerados riscos mais sensíveis ao alcance dos objetivos, o monitoramento mensal permite acompanhar, de modo mais preciso, a execução do tratamento definido e se este está obtendo a eficácia necessária para sua mitigação.

Nesse sentido, é fundamental que todo o corpo diretivo e funcional esteja alinhado com as diretrizes do processo de gestão de riscos e coloque em prática sua execução no âmbito das atividades e processos desenvolvidos, pois a aplicação correta (estruturada e sistemática da gestão de riscos) proporciona razoável segurança na conquista dos objetivos; na tomada de decisões; no planejamento das atividades; na redução das perdas e custos; na eficiência operacional; no uso dos recursos e, consequentemente, na melhoria da prestação do serviço.

Em 2021, a Tesouraria e a Cobrança desenvolveram as suas matrizes de risco, identificando eventos que possam comprometer e causar impacto no alcance dos objetivos propostos com a finalidade maior de minimizar as ocorrências negativas.

Fluxo de Operacionalização

Escala de Impacto do Risco - 2021



Principais riscos e oportunidades

Eventos de Risco	Categoria do Risco	Risco Residual	Resposta	Plano de Ação
Acumulo de Funções nos Setores do CRCPB	Operacional	Risco Alto	Mitigar	Foi dado início ao controle de gestão de pessoas.
Fiscal de contrato que não faz o devido acompanhamento nos contratos	Operacional	Risco Alto	Mitigar	Foi elaborado e implementado o Manual de Fiscal de Contrato.
Ausência de avaliação nos eventos realizados pelo CRCPB	Operacional	Risco Alto	Mitigar	Nos eventos presenciais realizados foi efetuada a distribuição das avaliações junto com o material para credenciamento.
Vulnerabilidade quanto a virus, malware e invasão de redes por teceriso	Operacional	Risco Alto	Mitigar	Continuidade dos backups diários e atualizações.

A gestão deve, em sua totalidade, identificar os riscos e tratá-los, utilizando as ferramentas expostas abaixo, dividindo as responsabilidades, seguindo o fluxo de operacionalização e por fim elaborando o plano de ação.

Painel de Riscos

2020	2021
46 riscos	54 riscos

Principais Ações de Fomento

Oportunidades
Parcerias com entidades públicas com objetivos de fomentar a fiscalização e o aprimoramento das atividades institucionais.

Ações
Divulgar as parcerias firmadas pelo CRCPB em redes sociais, site e enviar newsletter.

Oportunidades
Divulgação na grande imprensa dos trabalhos desenvolvidos pelo Regional

Ações
Divulgar as parcerias firmadas pelo CRCPB em redes sociais, site e enviar newsletter.

Oportunidades
Inovações tecnológicas oferecidas pelo mercado

Ações
Acompanhamento das tendências mundiais tecnológicas, que possam ser aplicadas e desenvolvidas no Regional.

Riscos por categoria